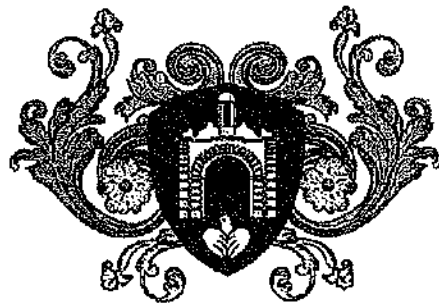


Lar de São Salvador de Aramenha



LAR DE SÃO SALVADOR DA ARAMENHA

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Demonstrações Financeiras	3
Balço.....	3
Demonstração de resultados	4
Demonstração fluxos caixa	5
1. Identificação da Entidade	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
3. Principais Políticas Contabilísticas	7
4. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	9
5. Ativos Fixos Tangíveis	12
Outros ativos fixos tangíveis	12
6. Investimentos financeiros	13
7. Inventários	13
8. Estado e Outros entes Públicos	14
9. Outras contas a receber.....	14
10. Caixa e Depósitos bancários.....	14
11. Fundo de Capital.....	14
12. Fornecedores	15
13. Outros passivos correntes	15
14. Serviços prestados.....	15
15. Subsídios, doações e legados à exploração	16
16. Custo das mercadorias vendidas	16
17. Fornecimentos e Serviços externos	17
18. Gastos com o pessoal	17
19. Outros Rendimentos	17
20. Outros Gastos	18
21. Gastos/ reversões de depreciações	18
22. Resultados financeiros	18
23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	19
24. Eventos Subsequentes.....	19
25. Acontecimentos após data de Balço.....	19

Demonstrações Financeiras

Balanço

Lar de São Salvador

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez25	31.Dez24
Activo			
Activos fixos tangíveis	5	1 028 887,71 €	892 568,47 €
Investimentos financeiros	6	9 639,08 €	11 482,66 €
Total dos Activos Não Correntes		1 038 526,79 €	904 051,13 €
Inventários	7	930,10 €	404,30 €
Estado e outros entes públicos	8	14 901,03 €	3 749,44 €
Outras contas a receber	9	66 131,96 €	44 306,56 €
Outros activos correntes		525,00 €	525,00 €
Caixa e depósitos bancários	10	247 679,77 €	193 512,08 €
Total dos Activos Correntes		330 167,86 €	242 497,38 €
Total do Activo		1 368 694,65 €	1 146 548,51 €
Fundos Patrimoniais e passivo			
Fundos		8 027,79 €	8 027,79 €
Resultados transitados		332 939,20 €	252 386,37 €
Outras variações nos fundos próprios		787 530,52 €	731 460,51 €
Resultado líquido do exercício		140 402,89 €	80 552,83 €
Total do Fundo de capital	11	1 268 900,40 €	1 072 427,50 €
Passivo			
Fornecedores	12	10 177,51 €	9 544,24 €
Estado e outros entes públicos	8	9 591,10 €	8 364,26 €
Diferimentos		- €	- €
Outros passivos correntes	13	80 025,64 €	56 212,51 €
Total dos Passivos Correntes		99 794,25 €	74 121,01 €
Total do Passivo		99 794,25 €	74 121,01 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 368 694,65 €	1 146 548,51 €

São Salvador de Aramenha, 17 de Março de 2026

O contabilista Certificado

164275290

Mr. Cruz

56686

A Direcção

Paulo [Signature]
Paulo [Signature]
 Para do Galvão Lopes [Signature]

LAR DE SÃO SALVADOR DA ARAMENHA
 Rua Nova da Igreja n.º 3 - 7330-339 São Salvador de Aramenha

Demonstração de resultados

Lar de São Salvador

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.25	31.Dez.24
Vendas e Serviços prestados	14	624 356,05 €	539 311,20 €
Subsídios, doações e legados à exploração	15	37 007,21 €	22 394,66 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16	- 35 367,87 €	- 34 112,33 €
Fornecimentos e serviços externos	17	- 129 524,79 €	- 136 173,61 €
Gastos com o pessoal	18	- 383 338,40 €	- 330 114,38 €
Outros rendimentos	19	50 714,57 €	52 550,14 €
Outros gastos	20	- 699,87 €	- 2 205,62 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		163 146,90 €	111 650,06 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	21	- 25 656,68 €	- 31 986,56 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		- €	- €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		137 490,22 €	79 663,50 €
Juros e rendimentos similares obtidos	23	2 912,67 €	889,33 €
Juros e gastos similares suportados	23	- €	- €
Resultado antes de impostos		140 402,89 €	80 552,83 €
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €
Resultado líquido do período		140 402,89 €	80 552,83 €

São Salvador de Aramenha, 17 de Março de 2026

O contabilista Certificado

[Handwritten signature]

164275290

56686

A Direção

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Lar de São Salvador da Aramenha
Rua Nova da Igreja, n.º 3
4400-030 São Salvador de Aramenha

Handwritten signatures and initials: "Vey B" and a signature.

Demonstração fluxos caixa

Entidade: Lar são salvador

Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31.12.2025

RUBRICAS		NOTAS	PERÍODOS	PERÍODOS
			2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes e utentes		+	655 474,76	572 128,60
Pagamentos de subsídios		-		
Pagamentos de apólos		-		
Pagamentos de bolsas		-		
Pagamentos a fornecedores		-	(164 259,39)	(170 285,94)
Pagamentos ao pessoal		-	(201 569,30)	(260 673,67)
Caixa gerada pelas operações		+/-	289 646,07	141 168,99
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		+/-		
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	(142 602,72)	(20 475,97)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	+/-	147 043,35	120 693,02
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:		-		
Ativos fixos tangíveis		-	(151 127,18)	(27 213,55)
Ativos intangíveis		-		
Investimentos financeiros		-		
Outros ativos		-		
Recebimentos provenientes de:		+		
Ativos fixos tangíveis		+		200,00
Ativos intangíveis		+		
Investimentos financeiros		+		
Outros ativos		+		
Subsídios ao investimento		+	55 338,85	18 988,53
Juros e rendimentos similares		+	2 912,07	889,33
Dividendos		+		
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	+/-	(92 075,66)	(7 135,69)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:		+		
Financiamentos obtidos		+		
Realização de fundos		+		
Cobertura de prejuízos		+		
Doações		+		
Outras operações de financiamento		+		
Pagamentos respeitantes a:		-		
Financiamentos obtidos		-		
Juros e gastos similares		-		
Resultado Líquido		-		
Reduções de fundos		-		
Outras operações de financiamento		-		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)			
Variação do caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)		54 167,69	113 557,33
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	193 512,08	79 954,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	247 679,77	193 512,08

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências do relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

[Handwritten signature] B
[Handwritten signature]

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Lar de São Salvador de Aramenha é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sediada na freguesia de São Salvador de Aramenha, concelho de Marvão. É reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, tendo os seus estatutos sido registados em 10 de março de 1989.

A Instituição tem como objetivo principal **contribuir para a promoção social da população**, assumindo-se como parceira dos serviços públicos competentes e de outras instituições do concelho de Marvão e dos concelhos limítrofes. A sua atuação rege-se por princípios de **interajuda, solidariedade e cooperação**, visando a satisfação das necessidades da comunidade e a promoção do bem-estar social.

Desde 1999, disponibiliza as respostas sociais de **Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário**, tendo vindo a evoluir progressivamente na **qualidade dos serviços prestados**, com constante adaptação às necessidades e expectativas dos seus utentes.

Atualmente, o Lar centra a sua atividade na área da intervenção social, oferecendo às populações os seguintes serviços, previstos em acordo de cooperação e devidamente tipificados:

Terceira Idade:

- Centro de Dia
- Serviço de Apoio Domiciliário
- Lar (ERPI)

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2024 de 9 de março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas Demonstrações Financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância do ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

4. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ou ao valor inicial da matriz da caderneta predial.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	6 - 7
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3 - 6
Outros activos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

Caixa e Depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários, de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Financiamentos Obtidos

Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos.

Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Loações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação

ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*

c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades econômicas por elas prosseguidas.*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros ativos fixos tangíveis

No que concerne à rubrica de "outros ativos financeiros" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2025 e 2024, foram os seguintes:

31 de Dezembro de 2025						
	Saldo em 01-Jan-25	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-25
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	1 146 251,05 €	- €	- €	- €	- €	1 166 637,70 €
Equipamento básico	187 081,76 €	3 232,95 €	- €	- €	- €	190 314,71 €
Equipamento de transporte	148 121,97 €	- €	- €	- €	- €	136 397,70 €
Equipamento administrativo	28 563,69 €	- €	- €	- €	- €	28 563,69 €
Outros activos fixos tangíveis	3 989,29 €	- €	- €	- €	- €	3 989,29 €
Investimentos em curso	182 749,86 €	- €	- €	- €	- €	162 363,21 €
	1 696 757,62 €	3 232,95 €	- €	- €	- €	1 688 266,30 €
	Saldo em 01-Jan-25	Depreciações período	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-25
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	285 369,06 €	22 925,02 €	- €	- €	- €	310 359,76 €
Equipamento básico	180 309,61 €	207,20 €	- €	- €	- €	180 516,81 €
Equipamento de transporte	148 121,97 €	- €	- €	- €	- €	136 397,97 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	28 085,25 €	484,80 €	- €	- €	- €	28 570,05 €
Outros activos fixos tangíveis	3 534,00 €	- €	- €	- €	- €	3 534,00 €
	645 419,89 €	23 617,02 €	- €	- €	- €	659 378,59 €

		31 de Dezembro de 2024					
		Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-24
Custo:							
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	1 146 251,05 €	- €	- €	- €	- €	- €	1 146 251,05 €
Equipamento básico	183 848,81 €	3 232,95 €	- €	- €	- €	- €	187 081,76 €
Equipamento de transporte	148 121,97 €	- €	- €	- €	- €	- €	148 121,97 €
Equipamento administrativo	28 563,69 €	- €	- €	- €	- €	- €	28 563,69 €
Outros activos fixos tangíveis	3 989,29 €	- €	- €	- €	- €	- €	3 989,29 €
	1 510 774,81 €	3 232,95 €	- €	- €	- €	- €	1 514 007,76 €
		Saldo em 01-Jan-24	Depreciações período	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-24
Depreciações acumuladas							
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	262 444,04 €	22 925,02 €	- €	- €	- €	- €	285 369,06 €
Equipamento básico	180 102,41 €	207,20 €	- €	- €	- €	- €	180 309,61 €
Equipamento de transporte	148 121,97 €	- €	- €	- €	- €	- €	148 121,97 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	27 600,45 €	484,80 €	- €	- €	- €	- €	28 085,25 €
Outros activos fixos tangíveis	3 534,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	3 534,00 €
	621 802,87 €	23 617,02 €	- €	- €	- €	- €	645 419,89 €

868 587,87 €

6. Investimentos financeiros

O saldo dos outros investimentos financeiros corresponde ao valor entregue ao Fundo de compensação salarial.

	31-Dez-25	31-Dez-24
Fundos de compensação	9 501,30 €	11 482,66 €
Fundos de Restruturação (FRSS)	137,78 €	- €
	9 639,08 €	11 482,66 €

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Matérias-Primas	930,10 €	404,30 €
Perdas por imp.de inventários	- €	- €
	930,10 €	404,30 €

8. Estado e Outros entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Activo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	14 901,03 €	3 749,44 €
	14 901,03 €	3 749,44 €
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas	1 524,25 €	1 033,00 €
Segurança Social	8 066,85 €	7 331,18 €
	9 591,10 €	8 364,18 €

9. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição.

	31-Dez-2025		31-Dez-2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Acordos de Cooperação		1 677,85	-	-
Outros devedores	-	64 454,11	-	44 306,56
	- €	66 131,96 €	- €	44 306,56 €

10. Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Caixa	106,40 €	438,88 €
Depósitos à ordem	97 573,37 €	73 073,20 €
Depósitos à prazo	150 000,00 €	120 000,00 €
	247 679,77 €	193 512,08 €

11. Fundo de Capital

Durante o exercício de 2025, nos fundos patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos	8 027,79 €	- €	- €	8 027,79 €
Excedentes técnicos	- €	- €	- €	- €
Reservas	- €	- €	- €	- €
Resultados transitados	252 386,37 €	80 552,83 €	- €	332 939,20 €
Excedentes de revalorização	- €	- €	- €	- €
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	731 460,51 €	- €	56 070,01 €	787 530,52 €
Resultado líquido exercício	80 552,83 €	- €	80 552,83 €	140 402,89 €
Total	1 072 427,50 €	80 552,83 €	- 136 622,84 €	1 268 900,40 €

Os movimentos registados em resultados transitados no exercício de 2025 correspondem a transferência do resultado líquido do exercício apurado em 2024, para resultados transitados, assim como aos subsídios relacionados.

12. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	10 177,51 €	- €	- €	9 544,24 €
Fornecedores outros	- €	- €	- €	- €
	10 177,51 €	- €	- €	9 544,24 €

O montante recebido corresponde aos empréstimos bancários obtidos para financiar as obras que estão a ser efetuadas e foi terminado durante o exercício de 2025.

13. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Devedores e credores por acréscimos	79 906,90 €	56 212,51 €
	79 906,90 €	56 212,51 €

14. Serviços prestados

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos na rubrica de Serviços prestados.

	31-Dez-25	31-Dez-24
Quotas dos utilizadores		
Lar	354 342,74 €	334 005,40 €
Apoio Domiciliário	19 264,05 €	6 595,12 €
Quotizações	432,00 €	918,00 €
Acordos de Cooperação		
ERPI	235 861,57 €	192 675,51 €
Apoio Domiciliário	14 455,69 €	5 117,17 €
Total prestação de serviços	624 356,05 €	539 311,20 €

Em 2024, tendo por base uma informação da cnis, parte dos subsídios recebidos do estado passou a ser registado na conta 72 Vendas e serviços prestados. Assim nesta rubrica passam a estar contabilizados os acordos de cooperação com segurança social para financiamento das atividades relacionadas com refeitórios, lares, centro de dia e apoio domiciliário,

15.Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios de outras entidades":

	31-Dez-25	31-Dez-24
Subsídios de outras entidades	35 239,52 €	19 835,66 €
Doações e heranças	1 767,69 €	2 559,00 €
	37 007,21 €	22 394,66 €

Os subsídios recebidos, mais relevantes, de 2025 reportam-se da seguinte forma:

- Autarquia;
- Doações e heranças

16.Custo das mercadorias vendidas

O saldo desta rubrica reparte-se como se segue:

	31-Dez-25			31-Dez-24		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	404,30 €	- €	404,30 €	900,00 €	- €	900,00 €
Regularizações			- €			- €
Compras	35 893,67 €	- €	35 893,67 €	33 616,63 €	- €	33 616,63 €
Saldo final em 31 de Dezembro	930,10 €	- €	930,10 €	404,30 €	- €	404,30 €
Custo de vendas	35 367,87 €	- €	35 367,87 €	34 112,33 €	- €	34 112,33 €

17. Fornecimentos e Serviços externos

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Subcontratos		- €
Trabalhos especializados	5 523,08 €	2 898,34 €
Vigilância e segurança	410,21 €	794,58 €
Honorários	22 386,93 €	21 252,90 €
Conservação e reparação	11 873,42 €	29 341,39 €
Serviços bancários	124,25 €	1 006,12 €
Outros	1 300,00 €	19 113,87 €
Materiais	30 483,26 €	4 275,11 €
Energia e fluídos	29 229,99 €	30 246,75 €
Deslocações, estadas e transp.	131,50 €	- €
Serviços diversos	28 062,15 €	27 244,55 €
	<u>129 524,79 €</u>	<u>136 173,61 €</u>

18. Gastos com o pessoal

Os gastos que a Entidade incorreu com os colaboradores foram os seguintes:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Remunerações do pessoal	301 920,59 €	267 813,76 €
Indemnizações	4 776,57 €	- €
Encargos sobre remunerações	67 941,58 €	58 351,84 €
Seguros de doença e acidentes trabalho	3 475,26 €	3 780,78 €
Outros gastos com pessoal	5 224,40 €	168,00 €
	<u>383 338,40 €</u>	<u>330 114,38 €</u>

19. Outros Rendimentos

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Santa casa da Misericórdia apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Rendimentos suplementares	31 118,71 €	32 817,40 €
Rend. Investimentos não financeiros	- €	200,00 €
Outros rendimentos	19 595,86 €	19 532,74 €
	<u>50 714,57 €</u>	<u>52 550,14 €</u>

O valor apresentado em rendimentos suplementares corresponde basicamente a: fornecimento de refeições, lares, reembolso lares, medicina, reembolso de fraldas.

O saldo da rubrica de outros rendimentos corresponde, principalmente, á imputação do valor do subsídio.

20. Outros Gastos

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Outros gastos	699,87 €	2 205,62 €
	<u>699,87 €</u>	<u>2 205,62 €</u>

A variação na rúbrica de outros gastos e perdas é justificada pelas correções efetuadas às contas relativas a exercícios anteriores.

21. Gastos/ reversões de depreciações

A 31 de Dezembro de 2025, a Entidade apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-25			31-Dez-24		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	25 656,68 €	- €	25 656,68 €	31 986,56 €	- €	31 986,56 €
Activos intangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	<u>25 656,68 €</u>	<u>- €</u>	<u>25 656,68 €</u>	<u>31 986,56 €</u>	<u>- €</u>	<u>31 986,56 €</u>

22. Resultados financeiros

Os juros obtidos correspondem, principalmente a juros pagos relativos ao empréstimo bancário do Montepio.

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2 912,67 €	889,33 €
	<u>2 912,67 €</u>	<u>889,33 €</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	- €	- €
Resultados financeiros	<u>2 912,67 €</u>	<u>889,33 €</u>

23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

24. Eventos Subsequentes

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

25. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

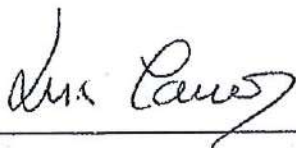
As demonstrações financeiras para o período findo e 31 de dezembro de 2025 vão ser submetidas em Assembleia geral.

São Salvador de Aramenha, 17 de Março de 2026

O Contabilista Certificado

164275290

56686



A direção


 João Afonso
 Diretor do Centro de Estudos de Aramenha


 Associação de Municípios de Aramenha
 Rua Nova da Igreja, n.º 3 - 7330-339 São Salvador de Aramenha